

Apropriação da perspectiva teórica de Bourdieu na pesquisa em Educação em Ciências:¹

um estudo quantitativo preliminar

Appropriation of the theoretical perspective of Bourdieu in science education research: a preliminary quantitative study

Valéria Cristina Rios²

Dirlene Lima Valadão³

Luciana Massi⁴

Cristhiane Cunha Flôr⁵

DOI: <https://doi.org/10.34019/2179-3700.2018.v18.29782>

Resumo

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de caráter analítico em relação aos aspectos quantitativos das apropriações da teoria de Pierre Bourdieu na pesquisa em Educação em Ciências. Para tanto, realizamos um levantamento da inserção da perspectiva bourdiana em trabalhos de congresso, periódicos, teses e dissertações da área de Educação em Ciências e classificamos as publicações encontradas quanto à forma de apropriação deste referencial. Partimos da hipótese de que existe uma tímida apropriação dessa teoria na área, mas que ela vivencia um período de ligeiro crescimento. As publicações encontradas foram classificadas em três categorias quanto à forma de apropriação deste referencial em *Incidental*, *Conceitual Tópica* e *Modo de Trabalho*. Dessa forma, foi localizado um total de 8136 trabalhos disponíveis online até 2014. Deste total apenas 120 trabalhos citavam o autor de diferentes formas: 55 de modo incidental, 31 como apropriação tópica, e, finalmente, 34 que se apropriam do modo de trabalho de Bourdieu. Como conclusão, verificamos a existência de uma tímida evolução ao longo dos anos no que tange a apropriação da perspectiva teórica de Bourdieu na pesquisa em Educação em Ciências.

Palavras-chave: Bourdieu. Levantamento bibliográfico. Educação em Ciências.

Abstract

This work is a bibliographical and analytical review in relation to the quantitative aspects of the appropriations of the theory of Pierre Bourdieu in the research in Science Education. We performed a search for the insertion of the Bourdieu's perspective in congresses, periodicals,

¹ Trabalho premiado no Seminário de Iniciação Científica da UFJF de 2014.

² Bolsista do Programa BIC-PIBIC-13/14.

³ Pós-Graduação Química - UFJF

⁴ Professor co-orientador da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista, UNESP, SP.

⁵ Professor orientador da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora; Juiz de Fora, MG (cristhianeflor@yahoo.com.br)



theses and dissertations of the area of Science Education and classified the publications found on the form of appropriation of this reference. We start from the hypothesis that there is a timid appropriation of his theory in the area, but that it experiences a period of slight growth. The publications found were classified into three categories regarding the appropriation of this reference in *Incidental*, *Topical Conceptual* and *Work Mode*. Thus, a total of 8136 works were available online until 2014. Of this total, only 120 works cited the author in different ways: 55 incidentally, 31 as topical appropriation, and finally 34 that appropriated Bourdieu's way of working. As a conclusion, we have verified the existence of a timid evolution over the years regarding the appropriation of the theoretical perspective of Bourdieu in the research in Science Education.

Keywords:Bourdieu. Bibliographical survey. Education in Sciences.

1 INTRODUÇÃO

Pierre Bourdieu é um sociólogo francês de produção amplamente reconhecida internacionalmente, tendo investigado diversas esferas sociais no contexto da produção de sua teoria da reprodução. Ele mostrou que o sistema escolar conserva e reproduz as desigualdades sociais, pois planeja o ensino considerando que todos os alunos são iguais aos provenientes de classes mais favorecidas.

Se o sistema de ensino francês perpetua e consagra um privilégio cultural fundado sobre o monopólio das condições de aquisição da relação com a cultura que as classes privilegiadas tendem a reconhecer e a impor como legítima, na medida em que elas possuem o seu monopólio, é que a relação com a cultura que ele reconhece não está completamente dominada a não ser quando a cultura que ele inculca foi adquirida por familiarização; é também que o modo de inculcação que ele instaura permanece, a despeito de sua especificidade relativa, em continuidade com o modo de inculcação da cultura legítima cujas condições sociais só são dadas às famílias que têm como cultura a cultura das classes dominantes. Vê-se em primeiro lugar que, sem dar explicitamente o que exige, ele exige uniformemente de todos aqueles que acolhe que tenham o que ele não dá, isto é, a relação com a linguagem e com a cultura que produz um modo de inculcação particular e somente esse. Vê-se em segundo lugar que, perpetuando um modo de inculcação tão diferente quanto possível do modo familiar, ele dá uma formação e uma informação que só podem ser recebidas por aqueles que têm a formação que ele não dá (BOURDIEU;PASSERON, 1975).

Com base nessas ideias e nos conceitos de capital cultural, econômico e social que fornecem as bases para essa interpretação, várias pesquisas em educação identificam estratégias escolares particulares empregadas por cada classe social para alcançar o sucesso escolar. No Brasil existe um volume considerável de estudos desse tipo (MASSI; MUZZETI; SUFICER, 2017).

Além dessa importante discussão sobre o papel da escola na superação/reprodução das desigualdades, Bourdieu introduziu dois conceitos que foram amplamente adotados em pesquisas sociológicas e educacionais: *habitus* e campo, que constituem a base de sua teoria. Ambos são conceitos relacionais que explicam a prática social dos agentes, sendo que o *habitus* revela os modos de percepção, avaliação e

comportamentos vinculados à classe social ou a um espaço estruturado de posições: o campo é um espaço específico dentro do espaço social, cuja marca principal é a disputa entre os agentes pela sua dominação. Para Bourdieu (1983) campos distintos como da política e da religião possuem leis gerais de funcionamento invariante, dentre as quais poderíamos destacar o fato de que seu funcionamento depende da existência de objetos de disputas e pessoas dispostas a disputar o jogo, dotadas de *habitus* que impliquem no reconhecimento e conhecimento de suas leis e objetos de disputa.

Esses importantes conceitos não só foram amplamente adotados nas pesquisas em ciências humanas, mas também parcialmente revisados por outros autores, principalmente depois do falecimento de Pierre Bourdieu. Brito (2002) considera Bernard Lahire “um dos melhores candidatos” a sucessor de Bourdieu, em função das suas revisões do conceito de *habitus* e campo, bem como de suas proposições metodológicas.

Apesar de amplamente adotado nas pesquisas em educação e sociologia, sua inserção parece tímida na área de Educação em Ciências. Para avaliar melhor esse aspecto desenvolvemos um levantamento bibliográfico sobre a presença do autor em trabalhos de congresso, periódicos, teses e dissertações da área de Educação em Ciências e classificamos as publicações encontradas quanto à forma de apropriação deste referencial.

2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica de caráter analítico a respeito das apropriações da teoria de Pierre Bourdieu no campo da Educação em Ciências junto aos acervos digitais e eletrônicos de diferentes tipos de publicação.

O levantamento bibliográfico discutido neste trabalho foi realizado no Encontro Nacional de Pesquisas em Ensino de Ciências (ENPEC), principal evento de pesquisa em educação em ciências. Este é um evento bienal, organizado desde 1997, pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). O ENPEC reúne pesquisadores que realizam investigações na área de ensino de Física, Química, Biologia, Matemática, Geociências, Educação para Saúde, Educação Ambiental e áreas afins, com o intuito de promoção, incentivo, divulgação e socialização da pesquisa em educação em ciências, por meio de encontros de pesquisa, escolas de formação para a pesquisa e publicações sobre pesquisa. As produções analisadas foram extraídas de

textos referentes a comunicações orais e na forma de pôster presentes nas nove atas do ENPEC, desde sua criação, em 1997, até a nona edição, em 2013.

Para todas as atas acessamos individualmente cada arquivo dos resumos e textos completos dos trabalhos publicados no evento. Em cada texto buscamos, inicialmente, o descritor, *Bourdieu*. Em alguns casos, como, na ata do ENPEC de 1997, devido à ausência de um meio de localização eletrônica, foi necessária à leitura dos textos completos e resumos.

Os periódicos nacionais selecionados para a nossa pesquisa se enquadram no primeiro estrato de classificação (A1) do QUALIS/CAPES, que corresponde ao conjunto de procedimento utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para a estratificação da qualidade dos artigos e de outros tipos de produção dos programas de pós-graduação, sendo que esta é realizada de forma indireta.

A consulta dos periódicos foi realizada através de todas as edições disponíveis on-line. A seguir o título dos periódicos e os respectivos períodos das edições avaliados: Revista Brasileira de Ensino de Física (1979-2014), Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (2001-2014), Revista Ciência & Educação (1996-2014), Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (1999-2014) e Revista Investigações em Ensino de Ciências (1996-2013). Novamente foi preciso o acesso individual a cada artigo, uma vez que, notamos que o ícone de BUSCA não retornava todos os resultados que nos interessava.

A última etapa da nossa pesquisa consistiu de um levantamento dos resumos das teses e dissertações disponíveis on-line no Banco de Teses do Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC), que desenvolve estudos e pesquisas sobre a produção acadêmica e didática na área de Educação em Ciências (Ciências Naturais, Biologia, Física, Química, Geociências, Saúde e Educação Ambiental), nos diversos níveis escolares. A consulta foi realizada a partir de uma localização eletrônica, em princípio, utilizando o descritor, *Bourdieu*, no campo de pesquisa QUALQUER PALAVRA. Sendo que os trabalhos completos foram localizados através de uma busca na internet.

O tratamento dos resultados foi feito através da separação dos artigos bem como da elaboração de planilhas comparativas com os números de trabalhos analisados e selecionados em cada ata do ENPEC, em cada periódico e em cada tese e dissertação do CEDOC.

Após leitura minuciosa dos resumos e/ou artigos completos de pesquisa, os artigos

selecionados foram organizados em três categorias inspiradas no esquema proposto por Catani, Catani e Pereira (2001) para analisar a inserção do autor nas pesquisas em Educação e adaptado para nossa investigação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, estabelecemos no grupo de pesquisa critérios intuitivos de análise (VALADÃO; MASSI, 2013). Porém, observamos que nossa classificação se assemelhava significativamente com a proposta por Catani, Catani e Pereira (2001), adotada para analisar a inserção de Pierre Bourdieu no contexto educacional brasileiro. Os autores estabelecem três classes que adaptamos para nosso contexto, considerando também nossa classificação inicial: a apropriação “incidental”, a “conceitual tópica”, além do “modo de trabalho”. A caracterização de cada classe quanto ao nosso contexto de pesquisa:

- *Apropriação incidental*, na qual o autor Bourdieu consta nas referências bibliográficas, porém pode ser que não seja citado ao longo do texto, assim como, pode aparecer em notas de rodapé não significativas. A característica a ser destacada nesta classe é que não existe uma conexão entre os argumentos centrais adotados no texto e a referência.
- *Apropriação Conceitual Tópica*, nesta classe, há o uso de citações e conceitos elaborados pelo autor. Eles estarão reafirmando argumentos ou resultados obtidos, entretanto, não se adota o referencial do autor para análise dos dados de pesquisa.
- *Apropriação do Modo de Trabalho*, além de abordar conceitos e noções do autor, traz de maneira geral relações com os pensamentos e teoria deste autor para interpretar os dados, ou seja, adota Bourdieu como referencial teórico da pesquisa apresentada.

Descreve-se, a seguir, a classificação dos dados levantados. Outras análises e aferições poderiam decorrer da leitura dos textos, porém apresentamos aqui nossa classificação com base nos critérios de cada categoria.

O levantamento realizado em todas as bases de dados resultou em um total de 8136 trabalhos, sendo que 120 relacionados à obra de Bourdieu, dentre os quais: 78 resumos e/ou artigos completos de pesquisa apresentados durante os nove eventos do ENPEC; 3 na Revista Brasileira de Ensino de Física, 8 na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 17 na Ciência & Educação, 1 na Revista Ensaio Pesquisa em

Educação em Ciências, 5 na Revista Investigações em Ensino de Ciências e 8 teses e dissertações no CEDOC.

Portanto, nossa análise esteve centrada em 78 artigos apresentados no ENPEC, em 34 artigos localizados nos periódicos e em 8 trabalhos dentre teses e dissertações do Banco de teses do CEDOC.

A classificação dos trabalhos analisados nas categorias ao longo das edições do ENPEC é apresentada na tabela 1. Nas atas dos nove eventos do ENPEC, foram encontrados um total de 5165 resumos e/ou artigos, sendo selecionados apenas os 78 artigos que estavam vinculados à obra de Bourdieu, o que representa 1,5% deste total. Eles citam o autor de diferentes formas: 39 de modo incidental, 15 como apropriação tópica, e, finalmente, 5 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho, ou seja, como referencial de análise dos dados.

Tabela 1—Distribuição de todos os artigos apresentados ao longo das nove edições do ENPEC e classificação dos trabalhos selecionados nas categorias

ENPEC	Trabalhos Apresentados	Trabalhos Selecionados	Apropriação Incidental	Apropriação Conceitual Tópica	Apropriação do Modo de Trabalho
I	140	2	2	-	-
II	169	2	1	-	1
III	232	3	2	1	-
IV	434	2	2	-	-
V	680	10	4	-	6
VI	669	6	1	2	3
VII	687	15	9	4	2
VIII	1235	22	12	5	5
IX	919	16	6	3	7
TOTAL	5165	78	39	15	24

Fonte: elaboração própria.

De acordo com a tabela 1, podemos observar que a apropriação de Bourdieu no campo da Educação em Ciências não revela um crescimento linear, ainda assim a apropriação do autor é crescente nos últimos anos.

Na tabela 2 é apresentada a classificação dos trabalhos selecionados em cada categoria em relação aos respectivos periódicos. Dentre os 2963 trabalhos publicados nos periódicos, foram selecionados 34 que estavam relacionados à obra de Bourdieu, o que representa 1% deste total. Eles citam o autor de diferentes formas: 15 de modo incidental, 14 como apropriação tópica, e, finalmente, 5 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho, ou seja, como referencial de análise dos dados.

Tabela 2—Distribuição de todos os artigos publicados nos periódicos e a classificação dos trabalhos selecionados nas categorias

Revistas	Trabalhos Publicados	Trabalhos Selecionados	Apropriação Incidental	Apropriação Conceitual Tópica	Apropriação do Modo de Trabalho
Brasileira de Ensino de Física	1546	3	2	1	-
Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência	275	8	2	4	2
Ciência & Educação	504	17	9	6	2
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciência	318	1	-	-	1
Investigações em Ensino de Ciências	320	5	2	3	-
TOTAL	2963	34	15	14	5

Fonte: elaboração própria.

Novamente, analisando a tabela 2 podemos observar que a apropriação de Bourdieu no campo da Educação em Ciências não obteve um crescimento linear, ainda assim a apropriação do autor é crescente.

A Tabela 3 apresenta a classificação das teses e dissertações analisadas em cada categoria. Foram selecionados 8 que estavam vinculados à obra de Bourdieu, os quais citam o autor de diferentes formas: 1 de modo incidental, 2 como apropriação tópica, e, finalmente, 5 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho, ou seja, como referencial de análise dos dados.

Tabela 3 –Distribuição nas categorias de análise das dissertações e teses apresentadas no CEDOC

CEDOC/ANO	Trabalhos Analisados	Tipo de Trabalho Analisado	Classificação
1981	1	Dissertação	Apropriação Incidental
1996	1	Dissertação	Apropriação do Modo de Trabalho
2003	1	Tese	Apropriação Conceitual Tópica
2006	1	Dissertação	Apropriação Conceitual Tópica
2008	2	Tese	Apropriação do Modo de Trabalho
2010	2	Tese	Apropriação do Modo de Trabalho

Fonte: elaboração própria.

Segundo as tabelas 1, tabela 2 e tabela 3 é possível fazer uma classificação geral de todos os 120 trabalhos analisados da seguinte forma: 55 de modo incidental, 31 como apropriação tópica, e, finalmente, 34 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho.

4 CONCLUSÕES

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica realizada no principal evento, nas principais revistas e no principal banco de teses da área de Educação em Ciências, objetivando identificar e classificar as presença e formas de apropriação do referencial bourdiano nas pesquisas em Educação em Ciências.

Nesse sentido, analisamos um total de 8136 trabalhos procurando referências a Bourdieu. Encontramos 120 pesquisas que citavam o autor de formas distintas: 55 de modo incidental, ou seja, apenas como citação breve e deslocada da discussão principal da pesquisa; 31 como apropriação tópica, em que algumas ideias do autor eram citadas, mas ele não era adotado como referencial teórico; e, finalmente, 34 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho, ou seja, como referencial de análise dos dados. Portanto, concluímos que a representatividade desta abordagem como apropriação do modo de trabalho ainda apresenta pouca expressão, evidenciando-se em

apenas 34 artigos, equivale a 0,4% do total dos estudos encontrados. Na categoria “Apropriação do Modo de Trabalho” foram encontrados 24 artigos ao longo das 9 edições do evento, bem como, 5 nos periódicos além de 5 no Banco de Teses do CEDOC. Verificamos, ainda, a existência de uma tímida evolução ao longo dos anos no que tange a apropriação da perspectiva teórica de Bourdieu na pesquisa em Educação em Ciência.

Foi possível desenvolver uma análise crítica, publicada no Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), de parte dessas publicações especificamente sobre 17 trabalhos publicados no ENPEC, através dos quais foi possível perceber a inserção da perspectiva teórica de Bourdieu em 3 linhas temáticas da área de pesquisa em Educação em Ciências: formação de professores de ciências, sociologia da ciência e ensino e aprendizagem de conceitos científicos – desempenho escolar/acadêmico (VALADÃO; RIOS; MASSI, 2014).

Para cada linha temática destacamos a principal contribuição de Bourdieu: a formação de professores utiliza a noção de *habitus* para compreender a relação do social com o individual nos processos de formação, sendo possível planejar ações formativas com base nessa perspectiva teórica; a sociologia da ciência consegue avançar significativamente ao adotar o conceito de campo para compreender a relação do microcosmo científico com o macrocosmo social, assim questões políticas, curriculares e institucionais podem ser melhor compreendidas fundamentando ações dos agentes no campo; o desempenho escolar e aprendizagem de conceitos é fortemente influenciado pelo patrimônio dos agentes herdado da família, quanto a aprendizagens específicas, hábitos e interesses, assim deve ser objeto de análise do professor visando minimizar as desigualdades escolares associadas às desigualdades sociais (VALADÃO; RIOS; MASSI, 2014).

Desta forma, acreditamos que, dado o seu potencial, a perspectiva teórica de Bourdieu é uma teoria que pode ser significativa para o redimensionamento das pesquisas em Educação, contribuindo para reflexões na área da Ciência, com enfoque na formação de professores de ciências, sociologia da ciência e ensino e aprendizagem de conceitos científicos – desempenho escolar/acadêmico.

Acreditamos que o levantamento bibliográfico realizado foi extremamente importante para nossa formação e tem potencialidade de trazer efetivas contribuições para a reflexão e melhoria da área de educação em ciências.

5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a UFJF e a ProPesp pelo auxílio com a bolsa de iniciação.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Algumas propriedades dos campos. In: BOURDIEU, P. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, p. 89-94, 1983.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. 238 p.

BRITO, A. X. Rei morto, rei posto? As lutas pela sucessão de Pierre Bourdieu no campo acadêmico francês. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro n. 19, p. 5-19, jan-abr. 2002.

CATANI, A. M.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 17, p. 63-85, maio-ago. 2001.

MASSI, L. **Relação aluno-instituição**: o caso da licenciatura do Instituto de Química da UNESP/Araraquara. São Paulo: USP, 2013. 167 p.

MASSI, L.; MUZZETI, L. R.; SUFICIER, D. M. A pesquisa sobre trajetórias escolares no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, p. 1854-1873, 2017.

VALADÃO, D. L.; MASSI, L. Pierre Bourdieu como referencial teórico nas pesquisas em educação em ciências no ENPEC 2011. In: SIMPÓSIO MINEIRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA, 2013, Viçosa. **Atas...** Viçosa, 2013.

VALADÃO, D. L.; RIOS, V. C.; MASSI, L. Apropriação da perspectiva teórica de Bourdieu nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 2014, Ouro Preto. **Atas...** Ouro Preto, 2014, p. 1-12.